



Companhia Paulista de Parcerias – CPP

CNPJ/MF nº 06.995.362/0001-46

Relatório da Administração 2008

A Companhia Paulista de Parcerias – CPP é uma sociedade por ações de capital fechado, controlada pelo Estado de São Paulo, cuja criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 11.688, de 19/05/2004. A atuação da CPP é pautada pelas orientações do Conselho Gestor do Programa de PPP e, em todos os projetos de PPP, a Companhia atua de forma coordenada com a Unidade de PPP da Secretaria de Economia e Planejamento. Em 2008, as principais iniciativas da CPP no âmbito do Programa de PPP foram: Acompanhamento dos contratos de PPP firmados pelo Estado ou por suas entidades controladas: • Concessão Patrocinada da Linha 4 – Amarela do Metrô de SP – Nesse contrato, que teve importantes desdobramentos em 2008, em consonância com o progresso das obras civis sob responsabilidade do Estado, a CPP é garantidora de parte das obrigações assumidas pelo Estado junto ao concessionário. Conforme previsto no contrato de concessão, foi dada em 30/6/2008, seis meses após a Ordem de Serviço de Projeto da Fase I e mediante a fixação dos prazos definitivos para início da operação comercial da Linha 4, a Ordem de Serviço de Fabricação da Fase I, com vistas à efetiva entrega do material rodante nas datas determinadas. A CPP acompanha todos os passos desse contrato e a evolução do Patrimônio do Fundo RF Linha 4, especificamente constituído para garantir suas obrigações. • Estação de Tratamento de Água do Reservatório de Taiacupeba (ETA Taiacupeba) – O processo licitatório iniciado em 2007 foi finalizado em 2008, procedendo-se à assinatura do contrato de concessão administrativa entre a Sabesp e o parceiro privado, Consórcio Águas de São Paulo, em 18/06/08. A CPP não é garantidora de obrigações no contrato, mas passou a acompanhar todos os seus desdobramentos por intermédio de seu representante na Comissão de Acompanhamento de Contratos de Parcerias Público-Privadas, criada por meio do Decreto nº 52.152, de 11/09/2007. Análise, participação em Grupos de Trabalho específicos e/ou preparação de manifestações formais acerca de diferentes projetos submetidos ao Conselho Gestor do Programa de PPP: • Modernização da frota de trens da Série 5000/Linha 8 – Diamante da CPTM – A CPP integrou o grupo de trabalho coordenado pela Secretaria de Transportes Metropolitanos, responsável pela modelagem do projeto. A proposta preliminar foi apresentada ao Conselho Gestor de PPP em 12/07/2007. Em sua 23ª reunião ordinária, realizada em 09/09/08, após análise dos estudos e alternativas propostas pelas áreas técnicas, o Conselho Gestor de PPP aprovou a modelagem final do Projeto, na modalidade de concessão administrativa, e a CPP foi autorizada a estruturar garantia para o referido projeto com base em ativos de sua titularidade, complementados por recebíveis da CPTM, até o limite conjunto de cobertura de 65% do valor estimado para a contraprestação pecuniária a ser paga ao parceiro privado. O projeto prevê a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8, com o fornecimento de 36 novos trens de 8 carros. • Trem de Guarulhos / Expresso Aeroporto – A CPP integrou o grupo de trabalho coordenado pela Secretaria de Transportes Metropolitanos, encarregada da estruturação do projeto e apresentação ao Conselho Gestor. O projeto pretende interligar o centro de São Paulo ao Município de Guarulhos e ao Aeroporto Internacional de Guarulhos (Cumbica), facilitando o transporte entre estas localidades por meio da implantação de serviço dedicado de transporte sobre trilhos. Após a realização de novos estudos, o Conselho Gestor de PPP, em sua 21ª reunião ordinária, de 13/06/08, anuiu à solicitação da Secretaria de Transportes Metropolitanos de pro-

posição do projeto sob a forma de uma concessão comum, com sua consequente exclusão do Programa Estadual de PPP. Em 23/07/08, foi editado o Decreto nº 53.265, que autorizou a exploração mediante concessão comum, tendo se iniciado o processo licitatório mediante a realização de audiência pública em 11/08/08. • Sistema único de arrecadação centralizada – “Clearing House” – A CPP integrou o Grupo de Trabalho criado para acompanhar o desenvolvimento do projeto, que teve sua proposta preliminar aprovada na 22ª reunião ordinária do Conselho Gestor de PPP, realizada em 24/07/08, e a modelagem final aprovada na 25ª reunião ordinária deste Conselho, realizada no dia 16/12/08. A implantação do SAC deverá ser feita sob a modalidade de uma concessão administrativa, com prazo de 30 anos, para gerenciamento da arrecadação tarifária dos serviços de transporte de passageiros por meio de cartões inteligentes (smart card), abrangendo os serviços de bilhetagem, comercialização e arrecadação de viagens, incluindo a “Clearing House”, referentes aos sistemas metro-ferroviário da RMSF (Governo do Estado de SP) e de ônibus do município de São Paulo (Prefeitura do município de São Paulo). • Modernização do Conjunto Desportivo “Constância Vaz Guimarães” (CVG) e Planta de Produção de Medicamentos Américo Brasileiro (Fundação para o Remédio Popular – FURP) – Nesses dois casos as propostas preliminares foram aprovadas pelo Conselho Gestor e os estudos foram desenvolvidos com vistas à implantação sob a modalidade de PPP, sob direta responsabilidade da CPP no caso do CVG e com a participação da CPP nas reuniões do GT coordenado pela FURP, mas as Secretarias tutelares decidiram buscar outras alternativas de execução dos projetos. *Outras atividades, projetos e/ou operações da CPP:* • A CPP, ainda em 2007, assessorou a CPTM na estruturação e colocação em mercado de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC NP CPTM, com captação total de R\$ 200 milhões para investimentos nas linhas prioritárias, o qual contou com a participação do BNDES como investidor nas cotas seniores. Após os 12 meses de carência previstos, a CPP passou a acompanhar, em 2008, o desempenho financeiro e as amortizações do Fundo, bem como o comportamento da arrecadação nas estações designadas. • Em plena consonância com sua legislação de criação, a CPP, como já fizera em 2006 em operação do Metrô junto ao BNDES, empenhou recebíveis de sua titularidade junto ao BNDES, em contrato firmado em 20/3/2008, para complementar garantia de operação de financiamento do Estado junto ao BNDES para investimentos do Metrô e CPTM, mediante remuneração e contra garantia. • Além das atividades operacionais, os membros da diretoria da CPP receberam investidores e outros agentes públicos e privados interessados no programa paulista de PPP e participaram de eventos que envolveram temas relativos ao Programa de PPP ou às atividades afins à CPP, como o seminário anual organizado pelo World Bank Institute – Public-Private Partnerships in Infrastructure Days – que em 2008 foi co-organizado pelo Asian Development Bank Institute. **Gestão dos ativos** – Além do fundo exclusivo constituído em garantia às obrigações firmadas no contrato de PPP da Linha 4 do Metrô, a CPP possui aplicações de liquidez imediata na forma de fundos de investimento junto ao Banco Nossa Caixa, ações PNB de emissão da CESP, recebíveis do DER e a titularidade de cotas subordinadas do FIDC NP CPTM, compondo desta forma um conjunto de ativos de boa qualidade e perfil diferenciado, os quais

estão aptos a serem utilizados para prestação de garantias de obrigações eventualmente assumidas pela Administração Pública junto a parceiros privados. **Gestão Financeira** – A administração financeira da CPP pauta-se pela otimização da utilização dos ativos do Estado e pela preservação de um equilíbrio entre liquidez e rentabilidade dos mesmos, compatível com o perfil e o horizonte dos projetos que deverão comportar sua participação. Em 2008 houve o ingresso de R\$ 46.558.480 (quarenta e seis milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e oitenta reais) correspondentes aos créditos dos recebíveis do DER adquiridos em 2005 e 2006, relativos ao ônus fixo previsto nos contratos de concessão rodoviária firmados entre o Estado de São Paulo e as Concessionárias Autoban, Vianorte e Triângulo do Sol. Ingressaram ainda R\$11.614.165 (onze milhões, seiscentos e quatorze mil, cento e sessenta e cinco reais), relativos às parcelas, de abril a dezembro de 2008, das amortizações das cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) Não-Padronizado da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), subscritas em 2007 pelo valor total de R\$ 50.000.000 (cinquenta milhões de reais), cujo vencimento final será em março de 2013. Tais montantes foram quase integralmente aplicados no Banco Nossa Caixa com liquidez diária e rentabilidade próxima a 100% do CDI. No caso do Fundo de Investimento CPP – Linha 4 – Renda Fixa, administrado pelo Banco Nossa Caixa e que respalda as obrigações solidárias assumidas pela CPP no Contrato de Concessão Patrocinada da Linha 4, seu patrimônio líquido, em 31/12/2008, era de R\$ 212.922.390 (duzentos e doze milhões, novecentos e vinte e dois mil, trezentos e noventa reais). Em abril de 2008 o Conselho de Administração propôs à deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas a destinação, para o aumento de capital, do saldo declarado de juros sobre capital próprio do exercício de 2007, no montante de R\$ 33.297.359 (trinta e três milhões, duzentos e noventa e sete mil e trezentos e cinquenta e nove reais), tendo sido pago aos acionistas o montante de R\$ 12.247.034 (doze milhões, duzentos e quarenta e sete mil e trinta e quatro reais). Em 2008, a CPP creditou aos seus acionistas, conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 47.266.264 (quarenta e sete milhões, duzentos e sessenta e seis mil, duzentos e sessenta e quatro reais). Desse total, R\$ 11.401.001 (onze milhões, quatrocentos e um mil e um reais) já foram pagos no decorrer de 2008, equivalentes a 25% do lucro líquido apurado até o 3º trimestre de 2008, imputados ao dividendo mínimo obrigatório, conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 08/04/2008, remanescendo um montante de R\$ 35.865.263 (trinta e cinco milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, duzentos e sessenta e três reais) como crédito dos acionistas para futura capitalização ou pagamento em data a ser definida, sujeita à aprovação da Assembleia Geral Ordinária da companhia que deliberará sobre a aprovação das contas de 2008 e a destinação do lucro líquido do exercício. Em dezembro de 2008 a CPP passou a ser acionista da Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., com a aquisição de 19.273 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor de R\$ 19.273,00, representando 0,009637% do total do capital social integralizado da AFESP, de R\$ 199.999.273,00 (cento e noventa e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil e duzentos e setenta e três reais). **A Administração**

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro – R\$ (1)			
Ativo	Nota Explic.	2008	2007
Circulante		198.988.275	131.748.286
Disponibilidades		109.917.055	60.435.240
Bancos conta movimento	3	156.038	137.866
Aplicações financeiras	3	109.761.018	60.297.374
Direitos realizáveis		89.071.220	71.313.046
Clientes		–	94.015
Créditos a receber	4	46.979.111	38.170.713
Impostos a compensar	5	40.024.867	31.525.767
Outros créditos	6	2.067.242	1.522.551
Não-circulante		695.324.482	691.830.313
Realizável a longo prazo		695.275.785	691.817.287
Créditos a receber	4	231.142.937	242.349.565
Títulos e valores mobiliários	7	251.210.458	254.067.751
Fundo de investimento em garantia	8	212.922.390	195.399.971
Investimento		19.273	–
Imobilizado		29.424	13.026
Total do ativo		894.312.757	823.578.599

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do período findo em 01/jan./07 a 31/12/08 – R\$ (1)								
Contas Especificações	Nota Explic.	Subscrito	Capital a Integralizar	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total	
Saldos em 01/01/07		652.179.457	–	6.628.716	–	91.088.785	749.896.958	
Aumento de capital não-integralizado	12	42.561.981	(42.561.981)	–	–	–	–	
Integralização de juros sobre o capital	11 e 12	26.574.697	–	–	–	–	26.574.697	
Juros sobre o capital próprio	11	–	–	–	–	(45.544.393)	(45.544.393)	
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	51.566.460	51.566.460	
Constituição de reserva	15	–	–	2.578.323	–	(2.578.323)	–	
Saldos em 31/12/07		721.316.135	(42.561.981)	678.754.154	9.207.039	94.532.529	782.493.722	
Integralização de capital	11 e 12	33.297.359	–	–	–	–	33.297.359	
Juros sobre o capital próprio	11	–	–	–	–	(47.266.264)	(47.266.264)	
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	75.217.513	75.217.513	
Constituição de reserva	15	–	–	3.760.876	–	(3.760.876)	–	
Transferência entre contas		–	–	–	–	118.722.902	(118.722.902)	
Saldos em 31/12/08		754.613.494	(42.561.981)	712.051.513	12.967.915	118.722.902	843.742.330	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2008 e 2007 – R\$ (1)

1. Contexto Operacional – A Companhia Paulista de Parcerias – CPP é uma sociedade por ações, regida pela Lei Federal nº 6.404 de 15/12/76 e Lei Estadual nº 11.688 de 19/05/04, constituída em 06/08/04. Foi criada como importante instrumento de suporte à viabilização de projetos de interesse do Estado de São Paulo. Para consecução de seus objetivos, a Lei facultou à CPP, no seu art. 15, um amplo conjunto de possibilidades operacionais, que incluem a contratação de serviços especializados de avaliação e modelagem, a participação em operações financeiras (contraindo empréstimos, emitindo títulos, eventualmente participando do capital de outras empresas), a facilitação de projetos (especialmente por meio da prestação de garantias), bem como diferentes possibilidades de disponibilização de bens à Administração. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis** – As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, principalmente com respeito à apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e a apresentação da Demonstração de Valor Adicionado. **3. Disponibilidades** – As disponibilidades da Companhia estão integralmente aplicadas junto ao Banco Nossa Caixa com liquidez diária e rentabilidade média próxima a 100% do CDI. As disponibilidades estão assim distribuídas:

	2008	2007
Bancos Conta Movimento:		
Nossa Caixa	156.038	137.866
Aplicações Financeiras:		
Nossa Caixa – FIF Estatais Renda Fixa	67.724.093	35.330.253
Nossa Caixa – CDB	42.036.924	24.967.121
Total	109.917.055	60.435.240

4. Créditos a Receber – Referem-se aos direitos de crédito de titularidade do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER/SP, referente ao ônus fixo relativo aos contratos de concessão rodoviária firmados entre DER/SP e as concessionárias Autoban, Triângulo do Sol e Vianorte, adquiridos pela Companhia em 29/08/05, pelo valor de R\$ 200.492.446. A realização desses créditos tem cronograma definido, devendo ocorrer no período de 2006 a 2013. Em 05/09/06 foi firmado um aditivo ao contrato de cessão de direitos de crédito entre a CPP e o DER/SP. Por meio do aditivo, a CPP adquiriu mais uma parcela do fluxo de recebíveis referente ao ônus fixo relativo aos contratos acima mencionados, pelo valor de R\$ 100.000.000. O recebimento dos novos créditos deverá ocorrer no período de 2007 a 2016. Em janeiro/07 a Companhia concluiu a aquisição de créditos vencidos no exercício de 2014, no total de R\$ 37.600.685, conforme previsto no contrato firmado em 29/08/05. Os créditos vencidos em 2014 foram adquiridos em quatro parcelas trimestrais, perfazendo um desembol-

Demonstr. do Valor Adicionado do período findo em 31/12/08 – R\$ (1)	
Descrição	
1 - Receitas	1.993.971
1.1 Prestação de serviços	51.232
1.2 Outras receitas – juros sobre o capital próprio – CESP	1.942.739
2 - Valor adicionado bruto (1)	1.993.971
3 - Depreciação	2.282
4 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (2-3)	1.991.689
5 - Valor adicionado recebido em transferência	89.470.468
5.1 Receitas financeiras	45.310.219
5.2 Outras receitas – DER	44.160.249
6 - Valor adicionado total a distribuir (4+5)	91.462.157
7 - Distribuição do valor adicionado	91.462.157
7.1 - Pessoal	1.305.251
7.1.1 - Remuneração dos administradores/conselheiros	1.093.309
7.1.2 - FGTS/INSS	211.942
7.2 - Impostos, taxas e contribuições	14.576.879
7.2.1 - Federais – IRPJ/CSLL	14.576.879
7.3 - Remuneração do capital de terceiros	362.514
7.3.1 - Outras	362.514
7.4 - Remuneração de capitais próprios	75.217.513
7.4.1 - Juros sobre o capital próprio	47.266.264
7.4.2 - Lucro a disposição da assembleia	27.951.249

so total de R\$ 18.312.161. Em março/08 a CPP cedeu em favor do BNDES, os créditos relativos a Concessionária Vianorte, conforme disposto no Contrato de Penhor BNDES e na 2ª Alteração do Contrato de Cessão de Direitos de Créditos. O total a receber entre janeiro/09 e dezembro/2016, conforme demonstrado a seguir será de R\$ 501.433.986, reajustado anualmente pelo IGP-M.

Ano	Autoban	Triângulo do Sol	Vianorte	Total
2008	2.770.455	427.853	967.965	4.166.273
2009	40.043.210	6.217.643	14.092.139	60.352.993
2010	39.722.865	6.188.490	14.082.661	59.994.016
2011	41.252.993	6.427.590	14.740.007	62.420.590
2012	67.636.331	6.795.199	15.728.938	90.160.468
2013	72.025.882	6.758.032	15.716.855	94.500.769
2014	48.656.461	7.689.376	16.836.198	73.182.034
2015	18.413.474	3.399.411	6.515.537	28.328.421
2016	18.413.474	3.399.411	6.515.537	28.328.421
Total	348.935.145	47.303.005	105.195.836	501.433.986

A distribuição entre os ativos circulante e realizável a longo prazo foi efetuada levando-se em consideração os prazos de realização previstos no cronograma firmado. A seguir apresentamos a correspondente distribuição efetuada:

Demonstração do Resultado do exercício findo em – R\$ (1)			
	Nota Explic.	31/12/08	31/12/07
Receita bruta de serviços	13	59.746	481.455
Deduções dos serviços		(8.514)	(68.607)
Impostos sobre serviços		(8.514)	(68.607)
Lucro bruto		51.232	412.848
Receitas(despesas) operacionais		42.476.896	8.736.854
Administrativas		(1.757.749)	(1.455.325)
Honorários de administradores		(1.305.250)	(1.193.410)
Publicação legal		(66.838)	(51.056)
Serviços de terceiros		(128.530)	(127.654)
Despesas gerais e administrativas		(61.452)	(80.479)
Despesas tributárias		(198.020)	(2.507)
Depreciação e amortização		(2.282)	(1.109)
Outras receitas operacionais		4.623	890
Financeiras	14	44.234.645	10.192.179
Receitas financeiras		149.441.413	62.222.078
Juros sobre o capital próprio	11	(47.266.264)	(45.544.393)
Outras despesas financeiras		(110.319)	(427.419)
Perdas com fundo de investimento		(11.374.852)	(6.058.087)
Despesa com repasse CPTM		(48.596.092)	–
Outras receitas financeiras – Juros sobre o capital – CESP		2.140.759	–
Lucro antes dos tributos sobre o lucro e reversões		42.528.128	9.149.702
Imposto de renda		(10.711.940)	(2.293.379)
Contribuição social sobre o lucro		(3.864.939)	(834.256)
Lucro antes das reversões		27.951.249	6.022.067
Reversão dos juros s/ o capital próprio	11	47.266.264	45.544.393
Lucro líquido do exercício		75.217.513	51.566.460
- Lucro por lote de mil ações		106	71

Demonstr. dos Fluxos de Caixa do período findo em 31/12/08 – R\$ (1)	
Atividades Operacionais	
Valores recebidos DER	46.558.480
Valores recebidos juros sobre capital próprio - CESP	1.819.645
Valores recebidos de clientes por serviços prestados	153.760
(-) Impostos sobre faturamento	(21.911)
(-) Valores pagos a fornecedores	(673.011)
(-) Valores pagos a administradores e conselheiros	(1.278.236)
Recebimento de rendimentos- aplicações financeiras	8.466.014
Valores recebidos - amortização FIDC/CPTM - principal	6.250.000
Valores recebidos- amortiz. FIDC/CPTM - rendimentos CPP	8.843.528
Valores recebidos - amortiz. FIDC/CPTM- rendimentos CPTM	49.299.450
(-) IRRF sobre rendimentos FIDC/CPTM - amortização CPP	(4.418.091)
(-) IRRF sobre rendimentos FIDC/CPTM- excedente CPTM	(5.756.930)
(-) Valores repassados excedentes de rendimentos a CPTM	(43.542.521)
(-) Correção monetária - acerto parcelas FIDC/CPTM	(110.241)
Outros recebimentos (Lei audiovisual)	834
(-) Outros pagamentos (tarifa/multas/irrf/iot/publicações/ desp.adm/aluguel equip.)	(129.923)
Disponibilidades líq. geradas pela atividades operacionais	65.460.847
Atividades de investimento	
Aquisição de títulos do Tesouro - AFESP	(19.273)
Compras para o ativo imobilizado	(18.680)
Disponibilidades líq. aplicadas nas ativ. de investimento	(37.953)
Atividades de financiamento	
Pagamentos de dividendos/Juros sobre o capital próprio	(15.941.079)
Disponibilidades líq. aplicadas nas atividades de financ.	(15.941.079)
Saldo das disponibilidades geradas	49.481.815
Disponibilidades no início do período	60.435.240
Disponibilidades no final do período	109.917.055
Aumento das disponibilidades	49.481.815

	2008	2007
Ativo Circulante	46.979.111	38.170.713
Realizável a Longo Prazo	231.142.937	242.349.565
Total	278.122.048	280.520.278

5. Impostos a Compensar – Os créditos de impostos a compensar estão assim distribuídos:

	2008	2007
IRRF sobre aplicações financeiras – até 2006	0	13.653.779
IRRF sobre aplicações financeiras – 2007		



... continuação

Governmento do Estado de São Paulo
Companhia Paulista de Parcerias – CPP

e à contratação de serviços técnico-especializados de avaliação, estruturação e busca de parceiros privados para o projeto de modernização do Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães (CVG). Em obediência às normas legais que regem a atuação da CPP, prevê-se em ambos os casos, o ressarcimento à CPP das despesas incorridas na contratação e acompanhamento desses serviços. A CPP tomou junto à Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo – SELT e à Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, a iniciativa de cobrança dos valores devidos, por meio dos respectivos Ofícios CPP nºs 070/2007 e 044/2008.

	2008	2007
CPTM	995.042	455.042
CVG	1.067.400	1.067.400
	2.062.442	1.522.442
Outros	4.800	109
	<u>2.067.242</u>	<u>1.522.551</u>

7. Títulos e Valores Mobiliários – Visando a diversificação de seus ativos, a Companhia, em 18/09/06 concluiu junto ao Estado de São Paulo a aquisição de 13.793.103.448 ações preferenciais de classe B de emissão da CESP – Companhia Energética de São Paulo, pelo valor de R\$ 14,50 por lote de mil ações, sendo o total de R\$ 200.000.000. Em razão do agrupamento de ações realizado pela CESP, na proporção de 1.000 ações para 1 ação da mesma espécie e classe, deliberado pelo Conselho de Administração da CESP em 06/07/07 e aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26/07/07, a CPP passou a ser detentora de 13.793.103 ações preferenciais classe B de emissão da CESP. As frações resultantes do agrupamento foram vendidas pela CESP no leilão realizado em 14/09/07. Os valores resultantes da alienação dessas frações foram disponibilizados aos respectivos acionistas, cabendo a CPP o valor de R\$ 13,66. Em continuidade a diversificação e ao desempenho de sua função de garantidora de obrigações e de viabilizadora de projetos de interesse da Administração do Estado de São Paulo, a Companhia adquiriu, em 05/03/07, 50 cotas subordinadas do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) – FIDC NP CPTM, no valor de R\$ 1.000.000 cada, totalizando R\$ 50.000.000, lastreado em receitas de bilheteria de estações designadas da CPTM, com remuneração equivalente à taxa exigida pelos cotistas seniores no processo de bookbuilding, acrescida de 0,75%. Os títulos e valores mobiliários estão assim distribuídos:

	2008	2007
Ações da CESP	199.999.993	199.999.993
FIDC CPTM	51.210.465	54.067.758
	<u>251.210.458</u>	<u>254.067.751</u>

8. Fundo de Investimento em Garantia – Refere-se ao Fundo de Investimento CPP – Linha 4 – Renda Fixa, constituído pela CPP para atender às obrigações previstas no contrato de concessão patrocinada da Linha 4 do Metrô, assinado em 29/11/06. A CPP é a titular única e exclusiva das cotas, cuja totalidade foi dada em penhor à Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A., por meio de contrato assinado em 22/12/06. Trata-se da prestação de garantia solidária ao Estado na mitigação do risco de atraso na entrega da obra (R\$ 150.000.000), e no pagamento da contraprestação pecuniária (R\$ 60.000.000). O valor originalmente aplicado de R\$ 173.500.000, acrescido de rendimentos líquidos auferidos até 31/12/08, e totalizando R\$ 212.922.390 (R\$ 195.399.971 em 2007), deverá ser suficiente para cobrir as eventuais necessidades de desembolso nas respectivas datas em que possam ser exigidas. **9. Investimento - Participação Societária** – Participação da CPP na constituição da Agência de Fomento do Estado de São Paulo – AFESP, através da operação de compra de títulos públicos federais para vinculação à conta especial aberta pelo Estado de São Paulo junto ao Banco Central do Brasil – Bacen em 08/12/08, no montante total de R\$ 199.999.273, dos quais R\$ 199.980.000 correspondente a participação do Estado de São Paulo e R\$ 19.273 a participação da CPP. **10. Imposto de Renda e Contribuição Social** – A provisão para o imposto é calculada à razão de 15% sobre o lucro tributável e adicional de 10% quando aplicável, conforme estabelece a legislação vigente. A provisão para a contribuição social é calculada à razão de 9% sobre o lucro tributável, conforme estabelece a legislação vigente. **11. Juros sobre o capital próprio** – A

Companhia creditou aos acionistas, juros sobre o capital próprio conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, no valor total de R\$ 12.289.464, em 31/03/08, que acrescido ao saldo de 31/12/07 totalizam R\$ 50.126.900 e que estão registrados na Companhia como créditos dos acionistas para futura capitalização ou pagamento em data a ser definida. Em 30/04/08, os acionistas decidiram pela integralização parcial do saldo de juros sobre capital próprio creditado em dezembro/07, no valor de R\$ 33.297.359, sendo o valor remanescente de R\$ 4.540.077 pago aos acionistas na proporção de suas participações no capital. Em 30/jun. e 30/09/08, a Companhia creditou aos acionistas Juros sobre o Capital Próprio conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 relativo ao segundo e terceiro trimestres de 2008, nos valores de R\$ 12.506.473 e R\$ 12.654.522, respectivamente. Em 30/09/08 os créditos dos acionistas a título de Juros sobre Capital Próprio totalizam R\$ 37.450.460 e poderão ser utilizados para futura capitalização ou pagamento em data a ser definida. Em 15/10/08 e 05/12/08, a Companhia pagou Juros sobre Capital Próprio nos valores de R\$ 2.606.826 e R\$ 8.794.175, respectivamente, aos acionistas na proporção de suas participações no Capital. Em 31/12/08, a Companhia creditou aos acionistas Juros sobre Capital Próprio conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 relativo ao último trimestre de 08, no valor de R\$ 9.815.805. Em 31/12/08 os créditos dos acionistas a título de Juros sobre Capital próprio totalizam R\$ 35.865.263 (R\$ 37.837.436 em 2007) e poderão ser utilizados para futura capitalização ou pagamento em data a ser definida. Para fins de atendimento às disposições tributárias, os juros sobre o capital próprio a pagar são contabilizados como despesas financeiras. Na elaboração das demonstrações contábeis, os juros a pagar foram reclassificados para a conta de Lucros Acumulados, para que sejam demonstrados como distribuição de resultados, em atendimento à Deliberação CVM nº 207/96.

12. Capital Social – Em 30/04/08, os acionistas decidiram pelo aumento de capital, mediante subscrição de 33.297.359 ações ordinárias nominativas atribuídas na proporção de suas participações no capital social da Companhia, integralizadas com saldo de juros sobre o capital próprio creditado em dezembro/07, no valor de R\$ 33.297.359, conforme descrito na nota 11. O Capital Social subscrito da Companhia em 31/12/2008 está composto pela participação do Estado de São Paulo em 754.613.483 ações, que totalizam R\$ 754.613.483, e da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo – Cosesp, com participação de 11 ações, que totalizam R\$ 11. **13. Prestação de Serviços** – A receita de prestação de serviços reconhecida pela Companhia refere-se ao equivalente a dois meses de remuneração da garantia complementar prestada pela CPP ao Metrô de São Paulo S.A., em favor do BNDES Participações S.A., na forma de vinculação de recebíveis, por ocasião da operação de emissão particular de debêntures para o financiamento de investimentos na Linha 2. Tendo em vista a liquidação antecipada da referida dívida junto ao BNDES Participações S.A., em 28/02/2008, extinguiu-se o débito garantido pela CPP. Diante disso foi assinado, em 28/03/2008, o Termo de Distrato do Contrato de Constituição de Contragarantia e Outras Avenças, entre o Metrô, a CPP e o Estado de São Paulo. **14. Resultado Financeiro** – O resultado financeiro, entre as diversas modalidades de operações com instrumentos financeiros, pode ser assim demonstrado:

	2008	2007
Rendimentos de aplicações financeiras	103.108.041	43.821.742
Juros sobre direitos de crédito	9.260.152	5.077.558
Correção monetária de direitos de crédito	34.900.098	11.095.972
Varição monetária ativa	2.173.123	2.226.806
Total das receitas financeiras	149.441.413	62.222.078
Juros sobre o capital próprio	(47.266.264)	(45.544.393)
Outras despesas financeiras	(110.319)	(427.419)
Perdas com fundo de investimento	(11.374.852)	(6.058.087)
Total de despesas financeiras	(11.485.171)	(6.485.506)
Despesa com repasse a CPTM	(48.596.092)	–
Outras receitas financeiras – Juros Cesp	2.140.759	–
Total	<u>44.234.645</u>	<u>10.192.179</u>

Parte do aumento das receitas em 2008, se comparadas ao ano de 2007 reflete as parcelas de amortizações relativas ao Rendimento total das Cotas Subordinadas do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) – FIDC CPTM, das

quais foram posteriormente deduzidos os repasses a CPTM, correspondentes ao “Excedente de Rendimentos”, conforme definição contratual, no valor de R\$ 48.596.092. Com a assinatura, em jun./08 do Primeiro Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Cotas Subordinadas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Subordinados, esses rendimentos passaram a ser creditados diretamente à CPTM. A correção monetária proveniente dos Recebíveis adquiridos junto a DER/SP, indexados pelo IGP-M, foi de 13,45% de jul./07 a jul./08, superior a variação equivalente no período anterior que foi de 3,89%. As perdas com fundo de investimento (Fundo RF Linha 4), no montante de R\$ 11.374.852, refletem as flutuações típicas de mercado decorrentes dos riscos diversos que podem gerar depreciação dos ativos integrantes da Carteira. Os títulos, valores mobiliários e demais ativos integrantes da carteira do Fundo são marcados, diariamente, a mercado, o que consiste em atualizar o valor destes pelo preço efetivamente negociado no mercado, ou a melhor estimativa deste valor, que seria obtida nesse dia. O Fundo de Investimento Nossa Caixa CPP Linha 4 RF apresentou de janeiro a dez./08, uma rentabilidade de 10,26%. **15. Reserva Legal** – Foi constituída no exercício, Reserva Legal no montante de R\$ 3.760.876 (R\$ 2.578.323 em 2007), equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, passando o valor total desta reserva para R\$ 12.967.915 em 31/12/08. **16. Instrumentos Financeiros** – A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às suas necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à preservação de sua capacidade financeira para apoiar, observadas as diretrizes e os limites legais para sua atuação, a viabilização de projetos de interesse da Administração do Estado de São Paulo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, quando aplicáveis. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. **a) Disponibilidades e Aplicações Financeiras:** Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores apresentados foram apurados conforme marcação a mercado. **b) Créditos a Receber:** Os valores de mercado dos direitos de créditos foram calculados com base no seu valor presente conforme condições contratuais, acrescentados de correção monetária até a data do balanço. **c) Títulos e Valores Mobiliários:** Para os fundos de investimentos os valores apresentados foram apurados conforme marcação a mercado. A participação societária em ações preferenciais classe B de emissão da CESP está registrada pelo seu valor de custo. O valor de mercado foi apurado com base na cotação de fechamento do último pregão ocorrido na Bovespa no exercício (dia 30/12/08), de R\$ 15,09 por ação (R\$ 43,43 em 2007), conforme apresentados abaixo:

	2008	2007
Valor Contábil	199.999.993	199.999.993
Valor de Mercado	<u>208.137.924</u>	<u>599.034.463</u>
	<u>8.137.931</u>	<u>399.034.470</u>

d) Fundo de Investimento em Garantia: Os valores apresentados foram apurados conforme marcação a mercado. A Companhia não mantinha transações com instrumentos financeiros derivativos à data de suas demonstrações financeiras.

Diretoria	
George Hermann Rodolfo Tormin	<i>– Diretor Presidente</i>
Tomás Bruginski de Paula	<i>– Diretor</i>
Claudia Polto da Cunha	<i>– Diretora</i>
Membros do Conselho de Administração	
Mauro Ricardo Machado Costa	
Francisco Vidal Luna	
George Hermann Rodolfo Tormin	
Mario Engler Pinto Junior	
Rafael Chelles Barroso	
Contador	
Lyodegar Aparecido Cantor Marques	<i>– CRC 1SP 044189-O/9</i>

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Parcerias – CPP, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e as alterações subsequentes, examinou as Demonstrações Financeiras da Empresa, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado,

complementados por Notas Explicativas, bem como do Relatório da Administração sobre os negócios sociais e principais fatos administrativos do exercício. Com fundamento nas análises realizadas, bem como, nos esclarecimentos adicionais prestados pela Administração e no Parecer dos Auditores Independentes datado de 20 de fevereiro de 2009, este Conselho é de opinião que o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras

estão em condições de ser submetidas à deliberação dos Senhores Acionistas. É o Parecer.

São Paulo, 20 de março de 2009.
Atilio Gerson Bertoldi
João Pedro Mendonça Cortez
Fábio Gomes Cunha

Parecer dos Auditores Independentes

Ilmos. srs.
Diretores, Conselheiros e Acionistas da Companhia Paulista de Parcerias – CPP – São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da COMPANHIA PAULISTA DE PARCERIAS – CPP, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação,

com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo “1” representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Paulista de Parcerias** – CPP, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do pa-

trimônio líquido e das origens e aplicações de recursos daquele exercício, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalva, datado de 20 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 01 de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e não requereram ajustes decorrentes das alterações nessas práticas contábeis para fins de comparação entre os exercícios. 20 de fevereiro de 2009.

HLB Audilink & Cia. Auditores – CRC - 2RS 003.688/O-2 “T” SP
Rogério Wech Adriano – Contador – CRC - 1RS 045.525/O-3 T SP

T4F Entretenimento S.A.

CNPJ nº 02.860.694/0001-62

Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais (Em milhares de reais - R\$)				Demonstrações do Resultado (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)					
ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007		2008	2007	2008	2007
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Disponibilidades	21.786	95.089	93.169	123.035	Fornecedores	17.195	18.541	87.652	43.377
Contas a receber de clientes	18.155	37.307	69.445	68.622	Empréstimos e financiamentos	56.426	29.281	56.426	29.647
Estoques	393	481	1.523	2.056	Salários, provisões e encargos sociais	4.751	4.063	9.144	6.318
Impostos a recuperar	14.831	1.292	31.235	10.346	Impostos e contribuições a recolher	6.217	5.430	22.051	17.851
Adiantamento a fornecedores	3.589	4.123	10.205	4.501	Adiantamentos de clientes	22.610	73.479	36.431	97.012
Despesas antecipadas	6.766	14.940	22.350	22.351	Partes relacionadas	28	25.706	1.363	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.876	18.195	16.876	19.600	Dividendos a pagar	–	6.253	1.654	6.253
Outras contas a receber	3.108	15	7.687	420	Provisão para contingências	1.973	4.247	2.099	4.292
Total do ativo circulante	<u>85.504</u>	<u>171.442</u>	<u>252.490</u>	<u>250.931</u>	Outras obrigações	354	8.348	3.142	12.169
NÃO CIRCULANTE					Total do passivo circulante	<u>109.554</u>	<u>175.348</u>	<u>219.962</u>	<u>216.919</u>
Realizável a longo prazo:					NÃO CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	92.563	91.516	99.059	92.541	Exigível a longo prazo:				
Depósitos judiciais	1.237	925	2.090	1.569	Empréstimos e financiamentos	138.290	179.704	138.290	179.704
Despesas antecipadas	–	–	2.110	–	Provisão para contingências	21.647	22.045	28.507	27.399
Partes relacionadas	2.788	984	808	–	Provisão para perdas em investimentos	–	941	–	–
Total do realizável a longo prazo	<u>96.588</u>	<u>93.425</u>	<u>104.067</u>	<u>94.110</u>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.502	11.114	14.719	11.352
Investimentos	73.181	35.915	–	–	Impostos e contribuições a recolher	438	564	4.560	2.489
Ágio na aquisição de investimentos	99.513	132.217	108.413	140.739	Adiantamentos de clientes	–	7.305	2.437	21.875
Imobilizado	22.140	34.457	38.105	48.362	Outras obrigações	–	–	–	478
Intangível	1.949	1.021	2.669	1.722	Total do passivo não circulante	<u>174.877</u>	<u>221.673</u>	<u>188.513</u>	<u>243.297</u>
Total do ativo não circulante	<u>293.371</u>	<u>297.035</u>	<u>253.254</u>	<u>284.933</u>	PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS				
					MINORITÁRIOS				
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
					Capital social	31.462	31.462	31.462	31.462
					Reserva legal	3.850	3.198	3.850	3.198
					Reserva de reavaliação	5.984	10.815	5.984	10.815
					Reserva de retenção de lucros	49.478	26.011	49.478	26.011
					Ajuste de avaliação patrimonial	3.670	(30)	3.670	(30)
					Total do patrimônio líquido	<u>94.444</u>	<u>71.456</u>	<u>94.444</u>	<u>71.456</u>
					TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	378.875	468.477	505.744	535.864
TOTAL DO ATIVO	378.875	468.477	505.744	535.864					

Contadora: **Angela Ferrante** - CRC 1SP174.473/O-9

As notas explicativas na íntegra, acompanhadas do parecer sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, encontram-se a disposição na sede da Companhia.